



Comando do TCE > Nova gestão

Responsável pelo órgão que julga as contas do setor público, Érico Desterro assumiu o segundo mandato de dois anos à frente do TCE-AM. No discurso de posse, sem citar nomes, criticou quem dissemina informações falsas e manipula a população.



Antecessor

Ex-presidente do TCE-AM, Mário Mello, enfatizou o esforço do tribunal para atuar durante a pandemia de covid. Disse que a corte teve que se 'reinventar'.

356,2
milhões de reais

É o orçamento do Tribunal de Contas do Estado para o exercício de 2022.

Eles não têm vergonha na cara, afirma Desterro

Presidente do TCE, Érico Desterro, ressalta, durante sua posse, o combate a informações falsas e a defesa da transparência no setor público

GIOVANNA MARINHO
giovanna@critica.com

Responsável por um orçamento de mais de R\$ 700 milhões, nos próximos dois anos, o novo presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-AM), Érico Desterro, foi empossado, ontem, com o discurso do respeito à transparência (exigência da Lei da Transparência e a de Acesso à Informação) e de combate a informações falsas no setor público.

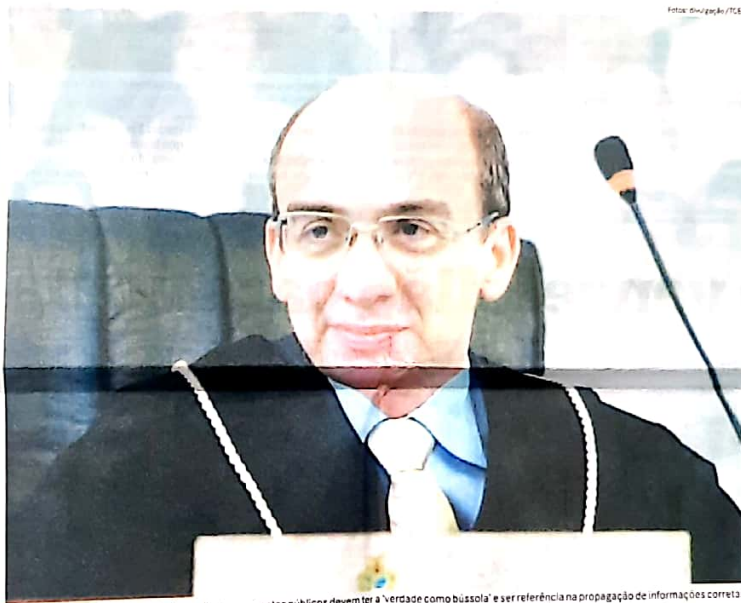
Procurador de carreira do TCE-AM, Desterro assume pela segunda vez, em um espaço de 10 anos, a presidência do tribunal que, no Brasil, a exemplo do Tribunal de Contas da União (TCU) é órgão vinculado ao Poder Legislativo. E vem justamente da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM) um dos desafios da próxima gestão da Corte de Contas. Fazet a Casa Legislativa, em cumprimento às leis federais, publicar, como o fazem os demais órgãos públicos no Amazonas, a lista salarial nominal dos seus funcionários.

Desterro, durante a posse, sem citar nomes, reforçou a necessidade de que os entes públicos tenham a "verdade como bússola" e sejam referências na propagação de informações corretas para a sociedade. Ele assumiu o compromisso com a verdade e a transparência e cobrou o mesmo das demais instituições do Estado.

"Num mundo cada vez mais vivo de possibilidades geradas pelo extraordinário desenvolvimento da tecnologia da informação, vivemos paradoxalmente a era da desinformação e da ignorância. A ignorância hoje não possui vergonha, pelo contrário, é audaciosa e agressiva", declarou o presidente.

INFORMAÇÃO

"Somente instituições públicas ou privadas comprometidas com a integridade de suas ações de seus agentes e objetivos poderão sobreviver em um futuro próximo. Disso decorre naturalmente de todas as organizações e em particular as instituições públicas se empenharem dis-



Novo presidente do TCE, Érico Desterro, disse que os entes públicos devem ter a 'verdade como bússola' e ser referências na propagação de informações corretas

Frase



"Vivemos paradoxalmente a era da desinformação e da ignorância. A ignorância hoje não possui vergonha, pelo contrário, é audaciosa e agressiva"

"Eles detestam as diferenças, olham as minorias com desdém, apelam às religiões em vão, manipulam a verdade e o sentimento das camadas sociais mais indefesas, não têm vergonha na cara"

Érico Desterro
Presidente do TCE-AM

Salva mais

>>> Ataque à democracia

Um dos pontos de maior tensão entre os poderes durante este ano se deu no questionamento, com base em informações falsas, da segurança das urnas eletrônicas, movimento puxado pelo presidente da República. Em outra ocasião, Jair Bolsonaro chegou a citar um relatório falso do TCU para questionar a quantidade de mortes por covid-19 no Brasil no ano passado. O TCU refutou as informações. E abriu sindicância para apurar a produção do documento. Além de pedir à Polícia Federal para investigar o caso.

"Eles chegam a acreditar nos seus poderes de predestinação social. Detestam as diferenças, olham as minorias com desdém, apelam às religiões em vão, manipulam a verdade e o sentimento das camadas sociais mais

indefesas e ainda, em termos singelos, não têm vergonha na cara", disse o conselheiro parafraseando o português.

O novo presidente agradeceu ainda a todos os membros do Tribunal de Contas que o elegeram para o comando da Corte e recordou o legado do agora ex-presidente Mário de Mello, que em meio à pandemia da Covid-19 precisou, segundo ele, desenvolver um dos maiores desafios para o órgão, as adequações dos processos para o meio digital. Esse que, segundo Mário Mello, seria o seu maior legado.

PANDEMIA

"Todos sabemos das dificulda-

des que passamos em 2020 e 2021 em razão da infinidade pandêmica que é a Covid-19. As instituições públicas de tal forma, ou até talvez com mais intensidade, sofreram os efeitos dessa desastres. Entretanto sobre a presidência firme e determinada do conselheiro Mário de Mello o TCE-AM rapidamente buscou as soluções necessárias para que continuasse a funcionar", elogiou Desterro afirmando que 2022 será um ano repleto de incertezas no Brasil e no mundo.

"Conseguimos com o esforço de todos reinventar o tribunal de contas e agora, nesse momento, com uma alegria muito grande passo para as mãos hon-

raidas do nobre conselheiro Érico Desterro que conhece bem esse caminho de volta, porque já foi presidente o tribunal com certeza estará em boas mãos. Eu fico muito feliz, porque eu saí com o sentimento de dever cumprido", declarou Mário de Mello.

Desterro terá como vice-presidente a conselheira Yara Lins. Também assumem cargos na Moutinho Junior, como corregedor, Jusé Neto, como ouvidor. Mário de Mello, por lei, assumirá a coordenação da Escola de Contas Públicas (ECP).

Tribunal tem um papel didático, diz governador

Várias autoridades marcaram presença na cerimônia de posse do novo presidente do TCE-AM, Érico Desterro. Cabe à Corte a fiscalização, análise e julgamento das contas dos Executivos municipais e estaduais, do Legislativo e do Judiciário.

O governador Wilson Lima (PSC), que teve, na semana passada duas de suas contas aprovadas com ressalvas pelo tribunal, depois de contestar a imparcialidade do relator de uma delas, Ari Moutinho, reforçou a importância da relação institu-

cional entre os poderes. Segundo ele, a urgência desse trabalho conjunto ficou muito clara durante a pandemia de covid.

"O Tribunal de Contas do Estado é um órgão que tem um papel didático e importante junto ao Executivo público. Nosso governo é um governo do diálogo, então faço questão de vir aqui prestigiar a posse do novo presidente do TCE e desejar a ele sucesso na missão e colocar o estado à disposição naquilo que nos pudermos colaborar", disse o governador.

O prefeito David Almeida (Avante) considerou o conselheiro Érico um dos mais preparados para assumir o comando do TCE-AM, e o presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM), Roberto Cidade (PV) disse que vê de forma positiva a opção do colegado do TCE-AM pela presidente de Desterro.

"O tribunal ganha muito, a sociedade ganha muito. Ele é um técnico experiente, servidor de carreira da Casa e eu desejo êxito e sucesso na sua gestão à frente do tribunal e que nós pos-



Desterro ao lado de Wilson Lima, do prefeito David Almeida e Roberto Cidade

samos sempre trabalhar em harmonia", indicou o prefeito.

"Hoje Érico Desterro assume pela segunda vez a presidência aqui do TCE e eu torço que seja uma gestão muito produtiva para o TCE e harmônica com a Assembleia e com os demais poderes", declarou Cidade.

Na mesa de honra também sentaram o ministro do Superior Tribunal de Justiça, Mário Campbell Marques, o procurador-geral de Justiça do Amazonas, Alberto Rodrigues, o vereador Lissandro Brevet (Avante), presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Wellington José, defensor-geral do Estado, Ricardo Paiva e o presidente da Ordem dos Advogados do Amazonas (OAB-AM), Marco Aurélio Choy.